



Ediouro Gráfica e Editora Participações S.A.

CNPJ nº 04.160.920/0001-28

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação e deliberação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. A Diretoria.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	2.335	169	4.359	8.399
Contas a receber de clientes	14.112	10.482	17.709	13.348
Adiantamento de direitos autorais	1.213	2	4.440	3.213
Impostos e contribuições a recuperar	1.645	366	6.467	5.253
Estoques	19.382	12.250	20.421	17.212
Despesas antecipadas	1.221	458	2.030	1.288
Outros créditos e valores	518	1.099	3.591	4.737
Total do ativo circulante	40.427	24.828	59.017	53.449
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Outras contas a receber	4.294	4.294	4.600	4.600
Depósitos judiciais	1.166	63	3.016	1.837
Mituo com partes relacionadas	-	-	10.700	10.700
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	564	564
	5.461	4.357	18.880	17.701
Investimentos	36.795	36.332	-	-
Imobilizado	133	-	266	234
Total do ativo não circulante	42.389	40.689	19.146	17.935
Total do ativo	82.816	65.517	78.163	71.384

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Passivo				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos	5.679	3.837	6.528	4.691
Fornecedores	11.422	9.064	14.820	11.606
Direitos autorais a pagar	4.002	1.594	6.455	7.337
Proventos e obrigações sociais	1.366	1.198	1.551	1.226
Impostos e contribuições a recolher	2.219	543	4.548	3.069
Adiantamento de terceiros	579	593	1.141	2.269
Receita diferida	874	87	932	926
Outras contas a pagar	28.993	23.959	11.904	12.348
Total do passivo circulante	55.133	40.875	47.879	43.471
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	4.876	5.381	5.341	6.141
Impostos e contribuições a recolher	1.092	1.092	1.092	1.092
Provisão para perda nos investimentos	531	280	-	-
Provisão para contingências	1.290	1.621	3.790	4.246
Outras contas a pagar	16.214	16.214	16.380	16.380
Total do passivo não circulante	24.002	24.588	26.603	27.858
Patrimônio líquido				
Capital social	9.722	9.722	9.722	9.722
Prejuízos acumulados	(6.042)	(9.668)	(6.042)	(9.668)
Total do patrimônio líquido	3.680	54	3.680	54
Total do passivo e patrimônio líquido	82.816	65.517	78.163	71.384

1 Contexto operacional: A Ediouro Editora Participações S.A. ("Ediouro" ou "Empresa"), holding de capital fechado com sede social no Rio de Janeiro, situada à Av. Rio Branco, 115, salas 1201 a 1205, Centro; tem como principais atividades a participação em outras sociedades, a gestão administrativa e financeira de suas sociedades controladas, direta ou indiretamente e em 2024 tomou-se uma sociedade operacional, onde juntamente com suas sociedades controladas, atua nos segmentos de edição, publicação e venda de livros de interesse geral e paradidáticos através dos selos editoriais Nova Fronteira, Agir, Pixel, Petra, Trama, e Livros da Alice e no segmento de revistas de passatempos e infantis, com o selo Coquetel. **2 Políticas contábeis:** **2.1. Base de preparação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ediouro para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela diretoria em 14 de abril de 2026, estando as mesmas sujeitas à aprovação em assembleia de acionistas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de tempo de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperação pelas operações, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Empresa revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente. **2.2. Base de consolidação:** As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da Ediouro e de suas controladas, relacionadas na nota explicativa nº 8. As controladas foram integralmente consolidadas a partir de suas datas de aquisição, sendo essa a data na qual a Empresa obtém o controle. O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas eliminações da participação no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas, e dos saldos de contas correntes e outros saldos integrantes do ativo e/ou passivo mantidos entre as empresas. **2.3. Instrumentos financeiros-reconhecimento inicial e mensuração subsequente:** **2.3.1. Ativo financeiro:** Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e como recebíveis. A Empresa e suas controladas determinam a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros da Empresa e suas controladas incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber. **2.3.1.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O saldo de caixa e equivalentes de caixa classificados pela Empresa e suas controladas se refere aos valores mantidos em caixa, aplicação financeira de conversibilidade imediata e saldos positivos mantidos em contas correntes bancárias. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.3.1.2. Contas a receber:** Registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de resultado de receita. A provisão para perdas sobre créditos de contas a receber é constituída sobre valores a receber com títulos vencidos há mais de 90 dias. **2.3.3. Passivo financeiro:** Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como empréstimos e financiamentos, conforme o caso. A Empresa determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Os principais passivos financeiros da Empresa incluem contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. **2.3.3.1. Contas a pagar a fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivo circulante em função do pagamento ser devido no período de até um ano. Tais obrigações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **2.3.3.2. Empréstimos e financiamentos:** Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. **2.3.4. Instrumentos financeiros-apresentação líquida:** Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.3.5. Valor justo de instrumentos financeiros:** O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação. O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação. **2.4. Ajuste a valor presente de ativos e passivos:** Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto e, dessa forma, não foi registrado nenhum ajuste. **2.5. Imobilizado:** Os itens de imobilizado são registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida Útil (anos)
Edifícios	25
Máquinas e equipamentos	10
Beneficiárias e instalações	10
Móveis e utensílios	10
Outros imobilizados	5 a 10

O custo de reposição de um componente do imobilizado é incorporado ao valor residual do item ou reconhecido como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos futuros associados a esses itens forem prováveis e os valores puderem ser mensurados de forma confiável. O saldo residual do componente reposto é baixado. Os custos com reparos e manutenções são apropriados diretamente no resultado do exercício. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e a vida útil econômica estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, ao final de cada exercício. **2.6. Intangível:** Ativos intangíveis são avaliados ao custo de aquisição deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos pelo custo incorrido na aquisição de software e licenças de uso, os quais são amortizados levando em conta uma vida útil estimada de 5 anos. **2.7. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. O ativo intangível registrado pela Empresa, de vida útil indefinida, é testado em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. **2.8. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:** A Empresa é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **2.9. Reconhecimento de receita:** A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Socie-

dade e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras. **2.10. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem os saldos em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de seu valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. **2.11 Contas a receber de clientes:** As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias e serviços, apresentadas aos valores presente e de realização, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A perda estimada com créditos é constituída com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração, para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos. **2.12 Estoques:** São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor líquido de realização. As provisões para perda de estoques de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas realizadas para ajustar ao valor de mercado, são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. **2.13 Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial das demonstrações individuais, com base nas demonstrações contábeis levantadas na mesma data-base da Companhia. Os investimentos que possuem patrimônio líquido negativo são apresentados no passivo não circulante, na conta provisão para perdas nos investimentos. **2.14 Empréstimos e financiamentos:** São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquido dos custos da transação. Em seguida, passam a ser mensurados ao custo amortizado, isto é, estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos, que incluem juros calculados pela taxa efetiva, atualizações monetárias e cambiais incorridos e deduzidos das amortizações, conforme previstos contratualmente. **2.15 Fornecedores:** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas ao custo amortizado, com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, devido à natureza de curto prazo, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas, premissas e julgamentos para contabilização de certos ativos, passivos e resultados. As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, sendo os efeitos decorrentes das revisões reconhecidos no período da revisão. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil e valor residual de ativo imobilizado e intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis.

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa e contas bancárias	593	169
Aplicações financeiras	1.742	-
	2.335	169

As disponibilidades da Companhia e suas controladas possuem liquidez imediata (com prazos não superiores a 90 dias) e só podem ser aplicadas em instituições financeiras de primeira linha. As aplicações financeiras de curto prazo estão representadas, substancialmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e por quotas de fundos vinculados a taxas que variam entre 70% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) Os principais montantes aplicados encontram-se nos Bancos Santander e Itaú. **5 Contas a receber de clientes e outras contas a receber**

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Duplicatas a receber	13.134	9.358
Outras contas a receber	5.418	5.418
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(145)	-
	18.407	14.776

Ativo circulante
Ativo não circulante
Em fevereiro de 2023, a EDIOURO EDITORA PARTICIPAÇÕES S.A. e a EDIOURO PUBLICAÇÕES LTDA (controlada indireta da Ediouro Participações) assinaram um instrumento particular de promessa de compra e venda de imóveis referente ao imóvel da Rua Nova Jerusalém 345 parte, com a E E GONCALVES RJ IMPRESSAO DIGITAL E OFFSET (Razão social posteriormente alterada para BR GRAFICA E EDITORIAL LTDA), com recebimento de R\$ 200 no ato da assinatura e mais R\$ 5.800 a serem recebidos em 29 parcelas de R\$200, com carência contratual de 6 meses, prorrogável até a entrada em operação da devedora. A provisão para créditos de liquidação duvidosa dos clientes, é constituída com base nos valores vencidos há mais de 90 dias, através de uma análise individual dos títulos a receber de clientes, de forma que se obtenha um julgamento adequado dos créditos considerados de difícil recebimento, baseando-se na experiência da Administração em relação às perdas efetivas e na existência de garantias, entre outros. A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada a seguir:

8 Investimentos: A Companhia participa de outras empresas as quais estão segregadas abaixo. As informações dos investimentos em controladas são como segue: **A. Informações sobre os investimentos**

	Editora Nova Fronteira Participações S.A.	Ediouro Publicações de Lazer e Cultura Ltda.	Ediouro Publicações de Passatempos e Multimídia Ltda.	Ediouro Duetto Editorial Ltda.	Petra Editorial Ltda.
31/12/2025					
Quantidade de ações / quotas possuídas	8.315.451		1.569.598	13.794.024	27.627.673
Participação no capital social-%	100%		100%	100%	100%
Patrimônio líquido	24.196		1.884	3.821	(531)
6.895Total de ativos	33.304		3.950	5.301	885
Receita operacional líquida	12.063		4.482	89	86
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	801		1.032	(168)	(251)
31/12/2024					
Quantidade de ações / quotas possuídas	8.315.451		1.569.598	13.794.024	27.627.673
Participação no capital social-%	100%		100%	100%	100%
Patrimônio líquido	23.395		1.884	3.989	(280)
Total de ativos	40.943		3.204	6.008	1.194
Receita operacional líquida	68.353		4.442	497	344
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	5.699		995	(934)	(412)

b. Movimentação dos investimentos 2025

	Equivalência patrimonial	Dividendos propostos	31/12/2025
31/12/2024			
Editora Nova Fronteira Participações S.A.	23.395	801	-
Ediouro Publicações de Lazer e Cultura Ltda	1.883	1.032	(1.032)
Ediouro P. de Passatempos e Mult. Ltda.	3.989	(168)	-
Ediouro Duetto Editorial Ltda.	(280)	(251)	-
Petra Editorial Ltda.	7.065	(170)	-
Total	36.052	1.245	(1.032)
Sendo:			
Investimentos (ativo)	36.332	1.495	(1.032)
Provisão para perda investimentos (passivo)	(280)	(251)	-

c. Movimentação dos investimentos 2024

	Equivalência patrimonial	Dividendos propostos	31/12/2025
31/12/2024			
Editora Nova Fronteira Participações S.A.	17.696	5.699	-
Ediouro Publicações de Lazer e Cultura Ltda	1.883	995	(995)
Ediouro P. de Passatempos e Mult. Ltda.	4.923	(934)	-
Ediouro Duetto Editorial Ltda.	132	(412)	-
Petra Editorial Ltda.	6.848	217	-
Total	31.482	5.565	(995)
Sendo:			
Investimentos (ativo)	31.482	5.845	(995)
Provisão para perda investimentos (passivo)	(280)	(251)	-

9 Imobilizado

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Máquinas e equipamentos		
Equipamentos de informática	133	-
Móveis e Utensílios	-	221
	-	45
	133	266
	-	234

As movimentações registradas no Imobilizado durante os exercícios foram as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Saldo no início do exercício	-	234
Adições (i)	150	-
Baixas	-	(16)
Depreciação / Impairment	(17)	(102)
Saldo no fim do exercício	133	266

(i) Em 2025 e 2024 as adições referem-se à aquisição de equipamentos de informática, para substituição de equipamentos obsoletos.

10 Empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
	2025	2024
Caixa Econômica-Capita de Giro	6.667	5.000

Demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional líquida	89.863	29.886	97.879	85.911
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.434)	(9.480)	(29.501)	(26.972)
Lucro bruto	62.430	20.406	68.379	58.939
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas de vendas	(9.337)	(3.625)	(11.994)	(11.468)
Despesas com pessoal	(20.859)	(5.859)	(21.835)	(17.549)
Despesas gerais e administrativas	(12.338)	(4.996)	(13.819)	(14.802)
Direitos autorais	(9.172)	(2.207)	(9.928)	(8.199)
Resultado de equivalência patrimonial	1.245	5.565	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	(2.195)	(7.301)	(285)	(924)
Total	(52.658)	(18.423)	(57.862)	(52.941)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	9.772	1.984	10.517	5.998
Receitas financeiras	358	8	655	407
Despesas financeiras	(5.661)	(2.629)	(6.261)	(6.529)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(5			



Ediouro Gráfica e Editora Participações S.A.

CNPJ nº 04.160.920/0001-28

13 Receita diferida	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Assinaturas de revistas (i)	538	87	538	926
Faturamento antecipado (ii)	336	-	394	-
	874	87	932	926
Passivo circulante	874	87	932	926
Passivo não circulante	-	-	-	-

(i) As receitas provenientes das assinaturas de revistas são apropriadas ao resultado mediante a entrega das mercadorias aos clientes e assinantes, conforme contrato e vigência das assinaturas. (ii) O faturamento antecipado refere-se à faturamentos ocorridos em 2025, com previsão de entrega em 2026, por solicitação dos clientes. **14 Partes relacionadas: a. Remuneração da Administração da Companhia:** A despesa com remuneração da Administração está contabilizada na rubrica Despesas com pessoal, na demonstração do resultado. O montante de remuneração pago pela Companhia aos seus Diretores Estatutários em 2025 foi de R\$ 1.480 (R\$1.048 em 2024). A Companhia possui plano de remuneração variável, baseado em metas, e não concede benefícios pós-emprego e/ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, e até 31 de dezembro de 2025 não foi registrado nenhum benefício. Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, nossos Conselheiros e Diretores não receberam quaisquer benefícios de pensão, aposentadorias ou similares. **15 Provisão para contingências:** A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. A Administração, apoiada na opinião e estimativa de seus advogados e assessores legais, classificou abaixo estes processos de acordo com o grau de risco de perda:

	Consolidado			
	2025		2024	
	Possível	Provável	Possível	Provável
Trabalhistas (i)	693	1.973	1.497	2.270
Tributárias (ii)	373	368	358	368
Cíveis (iii)	246	1.449	122	1.608
	1.311	3.790	1.977	4.246

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a Administração registrou provisão, cuja movimentação é demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldo no início do exercício	2.270	368	1.608	4.246
Adições	508	-	270	778
Pagamentos / reversões	(805)	-	(429)	(1.234)
Saldo no fim do exercício	1.973	368	1.449	3.790

(i) **Trabalhistas:** envolvem diversas reclamações trabalhistas movidas por ex-empregados e por terceiros, que reivindicam pagamento de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas em razão de responsabilidade solidária. (ii) **Tributárias:** Em decorrência da não homologação do parcelamento, dois autos de infração (PIS e COFINS) se tornaram exigíveis. (iii) **Cíveis:** Referem-se, basicamente, a ações indenizatórias de danos morais e materiais. **16 Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social no valor de R\$ 9.722, totalmente integralizado, é representado por 6.697.606 ações ordinárias e sem valor nominal. **17 Imposto de renda e contribuição social: a. Despesa com imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda (alíquota de 25%) e a contribuição social (alíquota de 9%) são calculados com base no lucro real para a Companhia e suas controladas Editora Nova Fronteira Participações S.A. e Ediouro Publicações de Passatempos e Multimídia Ltda. As controladas Ediouro Publicações de Lazer e Cultura Ltda., Ediouro Duetto Editorial Ltda e Petra Editorial Ltda, apuram o imposto de renda e contribuição social pelo regime de tributação do lucro presumido. Com base neste regime, o lucro tributável corresponde a um percentual aplicado para cada tipo de receita, conforme classificação abaixo:

Classificação da receita:	Percentual presumido (%)
Venda de mercadorias	8% para IR e 12% para CS

Venda de serviços 32% para IR e CS
Outras receitas operacionais 100% para IR e CS
Receitas financeiras 100% para IR e CS

18 Instrumentos financeiros: Considerações gerais: A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros, etc.), a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. O controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas versus as condições vigentes no mercado. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologia apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderiam ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de metodologias de mercado pode produzir efeitos diferentes nos valores de realização estimados. A Companhia e suas controladas não efetuaram aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer ativos de riscos no transcorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024. **Riscos que impactam os negócios da Companhia:** A empresa mantém mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados da Companhia. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade de realização de operações para proteção contra os mesmos. Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações cambiais, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Dólar norte-americano e o Euro. Ao final dos exercícios de 2024 e 2023, a empresa não possuía instrumentos financeiros para proteção (hedge) das oscilações de passivos de curto prazo em moeda estrangeira, relativos a contas a pagar aos fornecedores de matérias primas e empréstimos e financiamentos. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados. O quadro abaixo apresenta a composição, por categoria, dos ativos e passivos financeiros:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Ativos financeiros				
Receíveis:				
Caixa e equivalentes de caixa	2.335	169	4.359	8.399
Contas a receber de clientes e outros	18.407	14.776	22.309	17.948
	20.742	14.945	26.668	26.347
Passivos financeiros				
Outros passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	10.555	9.219	11.869	10.832
Fornecedores e outras contas a pagar	56.629	49.237	43.103	40.334
	67.184	58.456	54.972	51.166

Risco de liquidez: Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com obrigações associadas aos seus passivos financeiros que estão estabelecidos para liquidação em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem adotada pela Administração visa assegurar que a Companhia e suas controladas tenham liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições normais ou de tensão, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de sua controlada e agregada pela Área Financeira. Esta Área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e de suas controladas para assegurar que tenham caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia e suas controladas não quebrem os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de

suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia e de suas controladas, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. O excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe o excesso de caixa em contas correntes com incidência de juros, aplicações financeiras, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data do relatório, a Companhia e suas controladas mantinham fundos de aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 2.984 (R\$ 1.973 em 2024) que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez e também mantinham outros ativos líquidos (contas a receber) de R\$ 22.309 (R\$ 17.948 em 2024).

19 Receita operacional líquida	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Receita operacional bruta	94.833	30.418	103.589	87.988
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(3.530)	(221)	(4.032)	(934)
Devolução de mercadorias	(1.439)	(311)	(1.678)	(1.143)
Receita operacional líquida	89.863	29.886	97.879	85.911

20 Custos e despesas por natureza: Apresentamos a seguir, o detalhamento das demonstrações de resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2024	2025	2024
Serviços gráficos	(27.434)	(9.480)	(29.501)	(26.972)
Salário, comissões e benefícios a empregados	(21.940)	(6.343)	(23.821)	(20.722)
Direitos autorais	(9.172)	(2.207)	(9.928)	(8.199)
Serviços de terceiros	(2.142)	(949)	(2.433)	(3.531)
Armazenagem em depósitos	(4.507)	(2.337)	(4.722)	(4.580)
Propaganda e marketing	(3.284)	(1.023)	(4.752)	(3.499)
Frete e carretos	(4.832)	(2.118)	(4.879)	(4.443)
Processamento de dados	(1.425)	(206)	(1.496)	(1.344)
Energia, água e comunicação	(859)	(482)	(860)	(1.207)
Despesas de viagens, conduções e lanches	(649)	(159)	(650)	(495)
Serviços editoriais	(545)	(251)	(593)	(563)
Impostos e taxas	(201)	(193)	(339)	(290)
Depreciação, amortização e impairment	(17)	-	(102)	(251)
Materiais de manutenção e consumo	(287)	(102)	(298)	(251)
Aluguéis e condomínios	(379)	(89)	(379)	(367)
Indenizações judiciais e custas processuais	(121)	(6)	(392)	(730)
Provisão perda estoques	(2.837)	(7.283)	(1.163)	(1.081)
Provisão para contingências	331	(132)	456	(330)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(145)	-	(381)	(353)
Equivalência patrimonial	1.245	5.565	-	-
Outras receitas e despesas	(891)	(108)	(1.129)	(705)
	(80.091)	(27.903)	(87.362)	(79.913)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2024	2025	2024
Classificadas como:				
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.434)	(9.480)	(29.501)	(26.972)
Despesas de vendas	(9.337)	(3.625)	(11.994)	(11.468)
Direitos autorais	(9.172)	(2.207)	(9.928)	(8.199)
Despesas com pessoal	(20.859)	(5.859)	(21.835)	(17.549)
Despesas gerais e administrativas	(12.338)	(4.996)	(13.819)	(14.802)
Equivalência patrimonial	1.245	5.565	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	(2.195)	(7.301)	(285)	(924)
	(80.091)	(27.903)	(87.362)	(79.913)

Jorge Rodrigues Carneiro - Diretor Presidente;
Lucio Pompeu - Diretor Financeiro;
Elaine Alves de S. Cruz - Contadora - CRC-RJ 088989/O-3

